

AS IMPLICAÇÕES DO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO CONTEXTO FAMILIAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Camila Maria Lourenço da Silva¹, Luana Campos Rabelo², Lucas Zacarias Teodoro³, Maria Clara Marchitto Matos Silva⁴, Nathália Barbosa do Espírito Santo Mendes⁵

¹Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: lourenco.camilam@gmail.com; ²Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: luanacamposrabelo9@gmail.com; ³Graduando em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: zacarias034@gmail.com; ⁴Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: marchittomariaclaraa@gmail.com; ⁵Bióloga, Mestre, Docente do Curso de Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: nathaliamedes@unipac.br

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento, com implicações associadas à comunicação, ao comportamento e às interações sociais. Esses aspectos frequentemente reforçam estigmas e alteram a dinâmica familiar, destacando a importância de uma abordagem compreensiva e inclusiva no manejo do TEA. **Objetivos:** Analisar as dificuldades enfrentadas por pais e cuidadores no processo de aceitação do diagnóstico de TEA, além de observar as estratégias implementadas para lidar com os desafios sociais, psicológicos e financeiros decorrentes dessa condição. **Métodos:** Tratou-se de uma revisão sistemática da literatura, seguindo as recomendações dos critérios PRISMA. As bases de dados consultadas incluíram SciELO, PubMed e UpToDate, utilizando os descritores "autismo", "diagnóstico", "relação familiar" e "transtorno do espectro autista". Após aplicar os critérios de seleção e elegibilidade foram considerados 11 artigos científicos originais, limitando a inclusão de artigos mais recentes, em português, de modo que os artigos selecionados se restringissem àqueles publicados até o ano de 2022. **Desenvolvimento:** O autismo impõe desafios significativos que afetam a saúde emocional, a rotina e a vida social de cuidadores, pais e irmãos. Isso se deve ao cuidado personalizado e às diversas atividades multidisciplinares focadas no desenvolvimento do autista. A descoberta do autismo é frequentemente cercada por frustração e esse impacto emocional negativo se intensifica com a necessidade de compreender as demandas específicas da criança e sua percepção do mundo. Pais e cuidadores mergulham nesse novo contexto abrindo mão de prioridades anteriores ao diagnóstico, como relações sociais, momentos de lazer e o cuidado com a própria saúde. É comum que a mãe seja a primeira a sentir esse desgaste, que surge das incertezas sobre os primeiros sinais de atraso no desenvolvimento da criança e da rotina particular. Em muitos casos, ela abandona a vida profissional e, conseqüentemente, sua independência financeira, para dedicar-se ao filho autista. A vida conjugal também pode ser prejudicada, com os esforços do casal voltados quase que inteiramente para a criança. Diante de tantas demandas, a ausência de uma rede de apoio gera um grande impacto, visto que esta rede é fundamental para que os pais consigam retomar, mesmo que parcialmente, o cotidiano prévio ao diagnóstico. O apoio da comunidade, especialmente, dos familiares, é crucial para aliviar o peso e o estresse enfrentados por quem cuida de crianças autistas, promovendo o equilíbrio familiar. Capacitar essas famílias as ajuda a serem mais proativas nas interações sociais diárias, abrindo caminho para uma maior inclusão. A busca por avaliações especializadas e o início precoce de terapias, como as comportamentais e ocupacionais, melhoram as perspectivas para a criança e facilitam o manejo do comportamento. **Considerações Finais:** Portanto, fica evidente a importância de realizar adaptações nos aspectos social, educativo e de saúde para pais, cuidadores e indivíduos autistas. Essas mudanças visam oferecer um suporte mais sólido e promover estratégias que beneficiem todos os envolvidos. Dessa forma, a construção de uma sociedade mais inclusiva e acolhedora torna-se fundamental para reduzir desafios e ampliar oportunidades para os indivíduos autistas e suas famílias.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Relação Familiar, Diagnóstico.